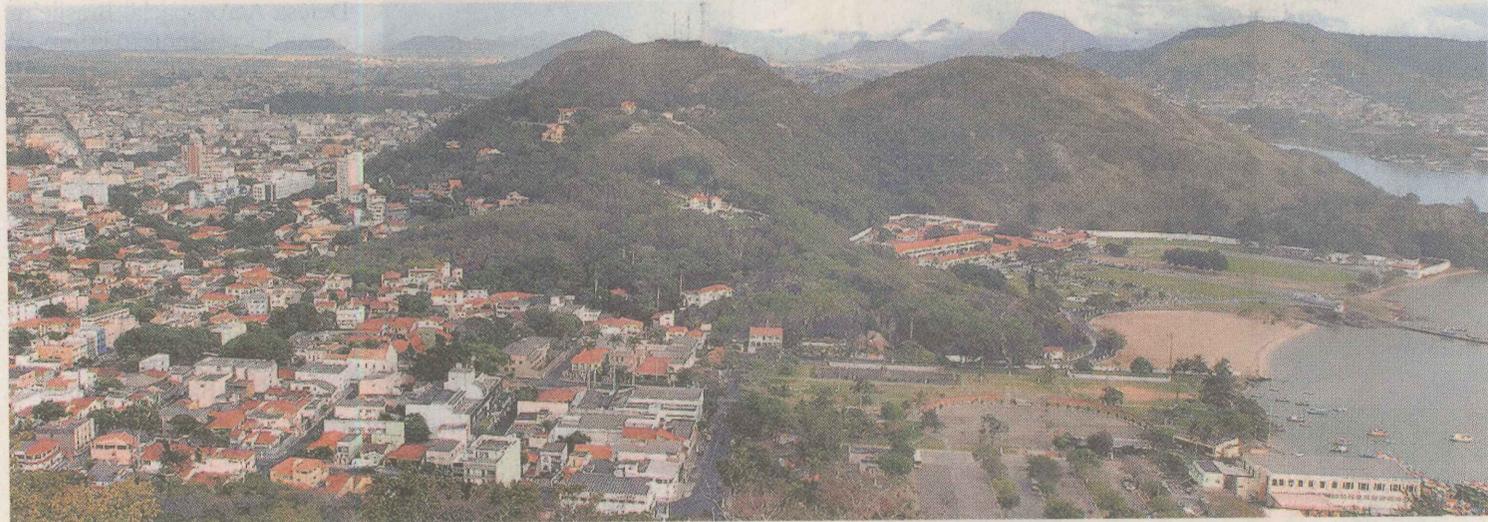


Serviços

Gazeta nos bairros > PRAINHA, VILA VELHA

Prainha: local onde tudo começou

GILDO LOYOLA



POPULAÇÃO. Com a chegada dos portugueses, em 23 de maio de 1535, começaram a ser erguidas as primeiras moradias

Berço da colonização do Espírito Santo, o bairro concentra alguns principais pontos turísticos

MARCELLA ANDRADE
mandrade@redgazeta.com.br

■ ■ Foi na Prainha que começou a colonização do Espírito Santo, lá foi construída a primeira igreja do Estado, enfim, a história capixaba começa por ali. Com a chegada dos portugueses em 23 de maio de 1535 começaram a ser erguidas as primeiras moradias, além disso foi iniciada a construção da capela que daria origem à igreja de Nossa Senhora do Rosário.

A Igreja do Rosário, aliás, era o centro das atenções no início do bairro, como afirma o morador antigo Jair Santos, 82, que reside na Prainha desde 1932. “Tudo girava em torno da Igreja



do Rosário. Vila Velha não tinha nada, não havia lazer. Então, as pessoas se reuniam na praça, perto do coreto, para assistir à banda do Exército tocando”, detalha seu Jair.

Ele, que mora na casa que foi construída pelo avô, lembra ainda como era limpa a praia do bairro, hoje imprópria para

“Tudo girava em torno da Igreja do Rosário. Vila Velha não tinha lazer. As pessoas se reuniam na praça, perto do coreto, para assistir à banda do Exército tocando”

JAIR SANTOS
MORADOR ANTIGO

banho. “Ninguém ia para a Praia da Costa. Isso aqui é o centro de tudo em Vila Velha. A praia que temos aqui no bairro tinha água limpa, morna e clara. As mães levavam seus filhos pequenos para brincar na praia, era excelente”.

O bairro era passagem para o bonde, e a iluminação era feita

com lamparina a querosene nos postes de madeira. As mercadorias vendiam de pequenas provisões e anzóis e chapéus de palha. O nome Prainha nasceu do hábito carinhoso dos moradores de chama-la desta forma, devido à pequena enseada existente ali.

ROTEIRO HISTÓRICO

O roteiro começa pela enseada da Prainha, cenário onde aportou o primeiro donatário do Espírito Santo, Vasco Fernandes Coutinho, e onde começou a colonização do Espírito Santo.

O bairro é berço ainda do maior cartão-postal do Estado, o Convento da Penha, além da Gruta Frei Pedro Palácios, do Forte São Francisco Xavier, da Igreja Nossa Senhora do Rosário, do Museu Homero Massena e do Museu Etnográfico, mais conhecido como Casa da Memória.